

125

ESTUDO DAS ASAS DE ACROMYRMEX HEYERI E A. STRIATUS (FORMICIDAE, ATTINI). *Claudia A. Dias, Maria Emília de P. Lucchese e Elena Diehl-Fleig*, (Lab. de Genética: Setor de Insetos Sociais, C. C. da Saúde, UNISINOS).

A caracterização morfológica e biométrica da asa de espécies de Attini poderá fornecer importantes subsídios para a diferenciação das suas formas sexuadas, bem como possibilitar uma avaliação da importância funcional destas diferenças. Este trabalho objetiva descrever a morfologia das asas de *A. heyeri* e *A. striatus*, bem como determinar a variabilidade intra- e interespecífica. Por espécie, foram analisadas, as asas esquerdas, anteriores e posteriores, de machos e fêmeas de dez colônias (N=210/espécie). Na asa anterior foram avaliados a coloração, inclinação da margem costal, direcionamento do ângulo apical, forma do estigma, proporção entre veias e forma das células, enquanto na posterior foi analisado o número de cerdas. Os dados mostram uma pequena variação intra-específica e intra-sexo. Enquanto machos e fêmeas de *A. heyeri* apresentam diferenças quanto à intensidade de coloração, proporção entre algumas veias (M+CU2; M/RS) e forma do estigma, em *A. striatus* as diferenças são relativas à margem costal, ângulo apical, veias (M/RS) e células (submarginal). Uma clara variação entre estas espécies de *Acromyrmex* foi observada quanto à coloração, forma geral da asa (região distal) e estruturas de sustentação (forma da célula submarginal e veias M+CU2; CU2; M/RS; 2r). O número de cerdas da asa posterior variou entre 5-13 e 8-13 em *A. striatus* e *A. heyeri*, respectivamente (PIBIC/CNPq).